

O TEMPO, ao D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE.  
Dom. Nublado, sujeito a instabilidade no fim do período. Temperatura — Estável — Ventos — De norte a leste, rondando para o sul, fracos.  
Temperaturas máximas e mínimas de ontem:  
Aeroporto Santos Dumont, 23,2 e 17,4 — Bangu, 26,0 e 13,6 — Bonsucesso, 25,0 e 14,2 — Cascadura, 25,1 e 13,8 — Corcovado, 22,3 e 14,8 — Ipanema, 26,0 e 16,5 — Jardim Botânico, 27,1 e 13,2 — Meier, 27,0 e 16,5 — Paqueta, 24,3 e 18,1 — Pão de Açúcar, 26,1 e 18,7 — Saenz Peña, 25,6 e 15,3 — Santa Cruz, 27,5 e 15,5.  
CAMBIO: £ 7050/100; Dólar (18725); Mar. (68000); Esc. (5705); Peso arg. (45710); P. urug. (85500); (Mala o Imp. de 3/50).

# Diário de Notícias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Maio de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI — N.º 5700  
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;  
Aurelio Silva, secretário.  
Gerente — Máximo Bhering  
ASSINATURAS — Ano, 755; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.  
Tels.: 42-2018 — 42-2919 — 42-2910 — 42-2911 (Rede Interna)  
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

## Roosevelt declara ameaçado o Hemisfério Ocidental

### O presidente adverte às nações do Eixo que os Estados Unidos e os demais países americanos nunca aceitarão a dominação mundial das potências totalitárias

#### "O primeiro fato fundamental é que o que começou como guerra européia converteu-se, como os nazistas sempre o desejaram, em uma guerra mundial para a dominação do mundo"

WASHINGTON, 27 (United Press). — O Presidente Roosevelt colocou os Estados Unidos em pé de guerra, hoje à noite, durante o discurso radiodifundido para toda a nação, prevenindo que a guerra se aproxima do hemisfério ocidental e advirindo às nações do Eixo de que os Estados Unidos e os demais países americanos nunca aceitarão a dominação das potências totalitárias.

O seu discurso, que começou a ler às 21.30, hora local, e que uma vez terminado foi retransmitido em espanhol e português para a América do Sul, como também em outros idiomas, inclusive alemão e italiano, diz:

"Estou falando esta noite da Casa Branca, em presença dos membros da Diretoria da União Panamericana, do ministro do Canadá e de pessoas de sua família. Os membros dessa diretoria são os embaixadores ou ministros das Repúblicas americanas acreditados em Washington. E' justo que faça isto. Hoje como nunca a unidade das Repúblicas americanas é de suprema importância para todas as causas da liberdade e para a causa da liberdade de todo o mundo, pois a nossa independência futura está ligada com a independência futura de todas as Repúblicas nossas irmãs."

"Os arduos problemas que enfrentamos são problemas militares que não podemos encerrar de um ponto de vista ilusório ou sentimental. O que encaramos é o fato duro e firme fundamental de que o que começou como guerra européia converteu-se, como os nazistas sempre o desejaram, em uma guerra mundial para a dominação do mundo."

### A dominação do mundo

"O sr. Adolf Hitler jamais considerou a dominação da Europa como um fim em si. A conquista européia não era senão um passo para outros objetivos nos demais continentes."

Torna-se evidente para nós que, a não ser que seja contido agora, o avanço do hitlerismo, pelo qual o hemisfério ocidental ficará ao alcance das armas nazistas de destruição."

Para nossa própria defesa temos tomado certas medidas que se tornaram necessárias. Em primeiro lugar negociamos uma série de acordos com todas as demais repúblicas americanas. Isso permitiu consolidar ainda mais o nosso hemisfério contra o perigo comum. E depois, há um ano, empreendemos e estamos realizando com êxito o maior programa armamentista que se conheça em nossa história. Aumentamos substancialmente nossa esplanada militar e congregamos nosso poder humano para construir um novo exército que desde já é digno das mais altas tradições de nosso

### A guerra entre os Estados Unidos e o Reich afetaria em seguida o Japão

TOQUIO, 27 (U. P.). — O capitão Hideo Hirata, chefe da seção de imprensa do Ministério da Marinha, em discurso pronunciado hoje pelo rádio, declarou que no caso de se produzir uma guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha, "o problema do Pacífico afetaria em seguida o Japão" devido ao Pacto Triplice.

Acreditamos que no caso da União declarar a guerra ao Japão, os norte-americanos de certo correriam a "uma luta de guerrilha" com o fim de "destruir o tráfico comercial marítimo".

Declarou que não era provável que essa campanha se desenvolvesse com a mesma intensidade do bloqueio britânico nem comparável ao bloqueio estabelecido pela Alemanha contra a Inglaterra.

Declarou também que, além do Pacto Triplice, o Japão ver-se-ia obrigado a entrar na guerra em defesa própria, com o fim de conter "a pressão econômica das nações hostis", dizendo, entretanto, "o Japão não pode afirmar que entraria na guerra européia em vista da situação mundial, mas no caso em que tenha de fazê-lo, estaria totalmente preparado para isso".

serviço militar. Instituímos uma política de auxílio às democracias: as nações que lutaram para a continuação das liberdades humanas. Esta política teve a sua origem no primeiro mês de guerra, quando o Congresso a derogar as cláusulas sobre a proibição de exportar armamentos, contidas na lei de neutralidade. Nessa mensagem de setembro de 1939, disse: "Quizera poder dar a esperança de que a sombra que se espalha sobre o mundo passará rapidamente, mas não posso. Os fatos me obrigam a declarar com franqueza que talvez nos esperem períodos mais sombrios."

"Nos meses seguintes, as sombras se tornaram maiores e mais espessas. A noite se fez sobre a

## Proclamado nos Estados Unidos o estado de emergência geral

### A nova situação internacional — segundo a proclamação de Roosevelt — "requer que suas defesas militares, navais, aéreas e civis sejam colocadas sobre a base de poder repelir cada um e todos os atos ou ameaças de agressão dirigida contra qualquer parte do Hemisfério Ocidental"

WASHINGTON, 27 (U. P.). — Um estado de emergência geral foi hoje proclamado nos Estados Unidos e suas possessões pelo presidente Roosevelt, adotando-se esta medida para preparar o país em face da ameaça da guerra para a proteção e o do Hemisfério Ocidental contra uma agressão.

Esta se intitula. "Proclamando que o país enfrenta um estado de emergência geral, o que requer que suas defesas militares, navais, aéreas e civis sejam colocadas sobre a base de poder repelir cada um e todos os atos ou ameaças de agressão dirigida contra qualquer parte do Hemisfério Ocidental."

Eis o texto da proclamação: "Considerando que a sucessão dos acontecimentos deixa bem estabelecido que os países beligerantes do Eixo, em sua guerra, não se limitam aos enunciados acima e sim que desejam o fracasso, em todo o mundo, da ordem democrática existente e uma dominação mundial dos povos e de suas economias mediante a destruição de toda resistência em terra, mar e ar;

"Considerando que a indiferença por parte dos Estados Unidos ante a crescente ameaça seria perigosa e que a prudência mais elementar exige que, para a segurança desta nação e deste Hemisfério, devemos passar das limitações do

### Roosevelt convocou os chefes parlamentares dos dois grandes partidos

WASHINGTON, 27 (U. P.). — Urgente. — O presidente Roosevelt convocou à última hora vários membros do Congresso pertencentes aos partidos Democrático e Republicano, para se proceder a uma revisão conjunta do discurso desta noite.

Entre os convidados pelo chefe da Nação figuram o vice-presidente da República e presidente do Senado, sr. Henry A. Wallace, o presidente da Câmara dos Representantes, sr. Rayburn, o senador Walter George, o deputado Bloom e o líder republicano do Senado, sr. McNary.

Polónia, Dinamarca, Noruega, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e França. Em julho de 1940, a Inglaterra se encontrava sozinha diante da mesma maquinaria de terror que havia avassalado a seus aliados.

Nosso governo enviou armas com toda urgência, para que pudesse satisfazer às suas necessidades. Em setembro de 1940 se realizou um acordo com a Inglaterra para a troca de 50 destróieres por oito importantes bases costeiras de nossas costas. Em março de 1941, o Congresso aprovou um projeto de crédito para por em execução a troca. Esta lei estabeleceu a colaboração e o auxílio material ao governo de qualquer país, cuja defesa o presidente julgasse vital para a defesa dos Estados Unidos.

Todo o nosso programa de auxílio às democracias se baseou na obstinada preocupação pela nossa própria segurança e pelo mundo seguro e civilizado em que desejamos viver. Cada dólar ou material que enviávamos, contribuía para manter afastados de nosso hemisfério os ditadores. Cada dia em que não enviávamos nada, era um dia em que não tínhamos nada para fabricar mais canhões, tanks, aviões, navios. Não temos pretendido fazer crer que não pensamos em nosso próprio interesse ao prestar este auxílio. A Inglaterra o sabe e a Alemanha nazista também.

Agora, depois de um ano, a Grã-Bretanha continua lutando valentemente, numa extensa linha de batalha. Duplicamos e quadruplicamos nossa enorme produção, aumentando mês a mês nossos materiais e instrumentos de guerra, para nós, Grã-Bretanha e China, e, finalmente, para todas as democracias. O fornecimento desses instrumentos não cessará e sim aumentará.

"Com o seu poderio grandemente aumentado, os Estados Unidos e as demais repúblicas americanas traçam agora sua linha de conduta na situação de hoje. Nosso governo sabe que condições imporia o sr. Hitler se fosse vitorioso. São as únicas condições em que ele aceitaria a chamada "paz negociada". Sob essas condições, a Alemanha dividiria literalmente o mundo, levando a cruz swástica sobre vastos territórios e populações e estabelecendo governos de títeres escolhidos por ela e totalmente submetidos à vontade e à política do conquistador.

"Aos povos das Américas, Hitler, triunfante, diria como disse depois da conquista da Áustria, depois de Munique e depois da ocupação da Tchecoslováquia: "Agora estou completamente satisfeito. Esta é a última reivindicação territorial que fazemos", e provavelmente acrescentaria: "O que queremos é paz, amizade e proveitosas relações comerciais conosco do Novo Mundo."

"E se houvesse algum de nós, nos Estados Unidos, tão incrivelmente simples e crédulos que aceitasse essas palavras melosas, que sucederia, então? As pessoas que no Novo Mundo procuravam a paz, insistiram em que tudo o que desejavam as ditaduras, era a "paz". Opunham-se com toda força ao incremento do trabalho para a produção de armamentos americanos. Entretanto, as ditaduras, escravas de seu mundo de conquista, obrigadas a entrar no sistema que já estão

(Conclue na 2ª página)

"Eu, Franklin D. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América, proclamo, portanto, que o país se encontra diante de um estado de emergência nacional ilimitada que exige que suas defesas militares, navais, aéreas e civis sejam colocadas em condições de repelir qualquer ato ou ameaça de agressão dirigida contra qualquer parte do Hemisfério Ocidental."

"Peço a todos os cidadãos leais e dedicados à produção para a defesa que dêem preferência às necessidades da nação para que possa sobreviver o sistema que torna possível a empresa privada."

"Peço a todos os nossos leais trabalhadores e patrões que unam suas pequenas divergências num grande esforço para assegurar a superioridade do único tipo de governo que reconhece os direitos do trabalho e do capital."

"Peço aos chefes e funcionários estaduais e locais que cooperem com as organizações civis de defesa dos Estados Unidos para garantir nossa segurança interna contra a subversão dirigida do estrangeiro e para colocar cada comunidade em condições de fazer um esforço produtivo máximo com uma perda mínima e sem divergência desnecessária."

"Peço a todos os cidadãos leais que pensem, primeiro, nas necessidades da Nação e que procedam do mesmo modo para que possamos mobilizar e tenhamos prontas para seu imediato uso defensivo todas as forças materiais, todo o poderio moral e todos os recursos desta nação."

"Em testemunho do que, assinamos isto de nosso punho e letra neste dia 27 de maio de 1941. (a) Franklin D. Roosevelt e Cordell Hull".

gasse vital para a defesa dos Estados Unidos.

Todo o nosso programa de auxílio às democracias se baseou na obstinada preocupação pela nossa própria segurança e pelo mundo seguro e civilizado em que desejamos viver. Cada dólar ou material que enviávamos, contribuía para manter afastados de nosso hemisfério os ditadores. Cada dia em que não enviávamos nada, era um dia em que não tínhamos nada para fabricar mais canhões, tanks, aviões, navios. Não temos pretendido fazer crer que não pensamos em nosso próprio interesse ao prestar este auxílio. A Inglaterra o sabe e a Alemanha nazista também.

### A união das Américas

"Agora, depois de um ano, a Grã-Bretanha continua lutando valentemente, numa extensa linha de batalha. Duplicamos e quadruplicamos nossa enorme produção, aumentando mês a mês nossos materiais e instrumentos de guerra, para nós, Grã-Bretanha e China, e, finalmente, para todas as democracias. O fornecimento desses instrumentos não cessará e sim aumentará."

"Com o seu poderio grandemente aumentado, os Estados Unidos e as demais repúblicas americanas traçam agora sua linha de conduta na situação de hoje. Nosso governo sabe que condições imporia o sr. Hitler se fosse vitorioso. São as únicas condições em que ele aceitaria a chamada "paz negociada". Sob essas condições, a Alemanha dividiria literalmente o mundo, levando a cruz swástica sobre vastos territórios e populações e estabelecendo governos de títeres escolhidos por ela e totalmente submetidos à vontade e à política do conquistador."

"Aos povos das Américas, Hitler, triunfante, diria como disse depois da conquista da Áustria, depois de Munique e depois da ocupação da Tchecoslováquia: "Agora estou completamente satisfeito. Esta é a última reivindicação territorial que fazemos", e provavelmente acrescentaria: "O que queremos é paz, amizade e proveitosas relações comerciais conosco do Novo Mundo."

"E se houvesse algum de nós, nos Estados Unidos, tão incrivelmente simples e crédulos que aceitasse essas palavras melosas, que sucederia, então? As pessoas que no Novo Mundo procuravam a paz, insistiram em que tudo o que desejavam as ditaduras, era a "paz". Opunham-se com toda força ao incremento do trabalho para a produção de armamentos americanos. Entretanto, as ditaduras, escravas de seu mundo de conquista, obrigadas a entrar no sistema que já estão

(Conclue na 2ª página)

## GRANDE ATIVIDADE AEREA DE PARTE A PARTE NO IRAQUE

### ENQUANTO A R. A. F. BOMBARDEAVA O AERÓDROMO DE MOSUL, A LUFTWAFFE ATACAVA O AERÓDROMO DE HABBANIYAH

#### Destruídos nove aparelhos alemães

CAIRO, 27 (U. P.). — As operações militares terrestres no Iraque continuam limitadas a escaramuzas de patrulhas, mas as Real Forças Aéreas realizaram importantes ataques contra diversos objetivos inimigos, inclusive o aeródromo de Mosul, o qual foi alvo de um intenso bombardeio, sendo que vários edifícios foram arrasados pelo fogo e alguns aviões estacionados em terra foram destruídos ou seriamente avariados.

Este ataque, que teve lugar ontem, à noite, esteve a cargo de várias esquadrilhas compostas por um pequeno número de aparelhos, as quais operavam em ondas. Os pilotos adotaram a tática de se dirigirem para o objetivo desde longe, com o intuito de burlar as defesas das baterias antiaéreas inimigas. Deste modo, antes que os artilheiros pudessem fazer pontaria e disparar suas pe-

## ASSESTADO TREMENDO GOLPE AO PODERIO NAVAL ALEMÃO

### Vingada a perda do couraçado inglês "Hood" com o afundamento do couraçado alemão "Bismarck"

#### Como foi caçada e liquidada pela Marinha Britânica a poderosa belonave germânica

LONDRES, 27 (U. P.). — O audacioso desafio alemão ao tradicional lema britânico de que "a Grã-Bretanha governa os mares", espantou-se rapidamente contra o poderio aero naval britânico, que enviou para o fundo do Atlântico, o imponente couraçado de 35.000 toneladas, o "Bismarck", orgulho da pequena mas poderosa armada de Adolf Hitler.

A marinha de guerra britânica, agindo com a rapidez e a precisão que a caracterizam desde os tempos de sir Francis Drake e do almirante Nelson, pôs um dramático fim à breve carreira do "Bismarck" e reafirmou, com renovado prestígio, que a frota britânica é ainda a senhora dos mares do mundo.

Terminou, assim, a mais dramática das batalhas navais desta guerra, na qual, segundo se expressa jubilosamente nos círculos oficiais britânicos, conseguiu-se a vitória por meio de uma combinação de superioridade técnica, de superior eficiência, contra a mais séria ameaça para a batalha naval do Atlântico.

Terminou, assim, a mais dramática das batalhas navais desta guerra, na qual, segundo se expressa jubilosamente nos círculos oficiais britânicos, conseguiu-se a vitória por meio de uma combinação de superioridade técnica, de superior eficiência, contra a mais séria ameaça para a batalha naval do Atlântico.

### A repercussão

A repercussão que teve esta notícia em Londres, depois do longo período de tensa expectativa desde o momento do desastre do "Hood", foi eletrificante. Causou mais júbilo do que qualquer outra das vitórias da guerra, desde o momento do Rio de Prata, em dezembro de 1939, que marcou o fim do "Admiral Graf Spee".

"Em nenhum lugar foi tão evidente o regozijo, como na Câmara dos Comuns, quando o sr. Churchill, depois de completar o esclarecimento que tinha preparado com antecedência, deu a sensacional notícia."

### Júbilo

A notícia do afundamento foi participada ao sr. Churchill por seu secretário parlamentar, sr. Brendan Bracken, que, abrindo passagem por entre os parlamentares que se achavam em torno do primeiro-ministro, bateu-lhe um ombro e lhe entregou a folha de papel com a informação.

A notícia espalhou-se rapidamente, também fora do recinto da Câmara, chegando à sala dos correspondentes do Ministério de Informações, onde simultaneamente se desenvolvia outra cena impressionante. Três toques nervosos de campainha deram, na sala dos jornalistas, o sinal de que ia ser feita uma comunicação importante. Em seguida, um funcionário aproximou-se do microfone e com voz agitada começou a dizer: "Tenho a satisfação de formular o seguinte comunicado: O couraçado alemão "Bismarck", foi posto a pique pelas nossas tropas navais. Os primeiros da operação serão divulgados, o mais breve possível."

Quando terminou a leitura da notícia, os representantes da imprensa britânica, em geral tão fiéis e entusiastas, quebraram a norma tradicional de abster-se de aplau-

so, e começaram a aplaudir. O couraçado alemão "Bismarck", foi posto a pique pelas nossas tropas navais. Os primeiros da operação serão divulgados, o mais breve possível."

Quando terminou a leitura da notícia, os representantes da imprensa britânica, em geral tão fiéis e entusiastas, quebraram a norma tradicional de abster-se de aplau-

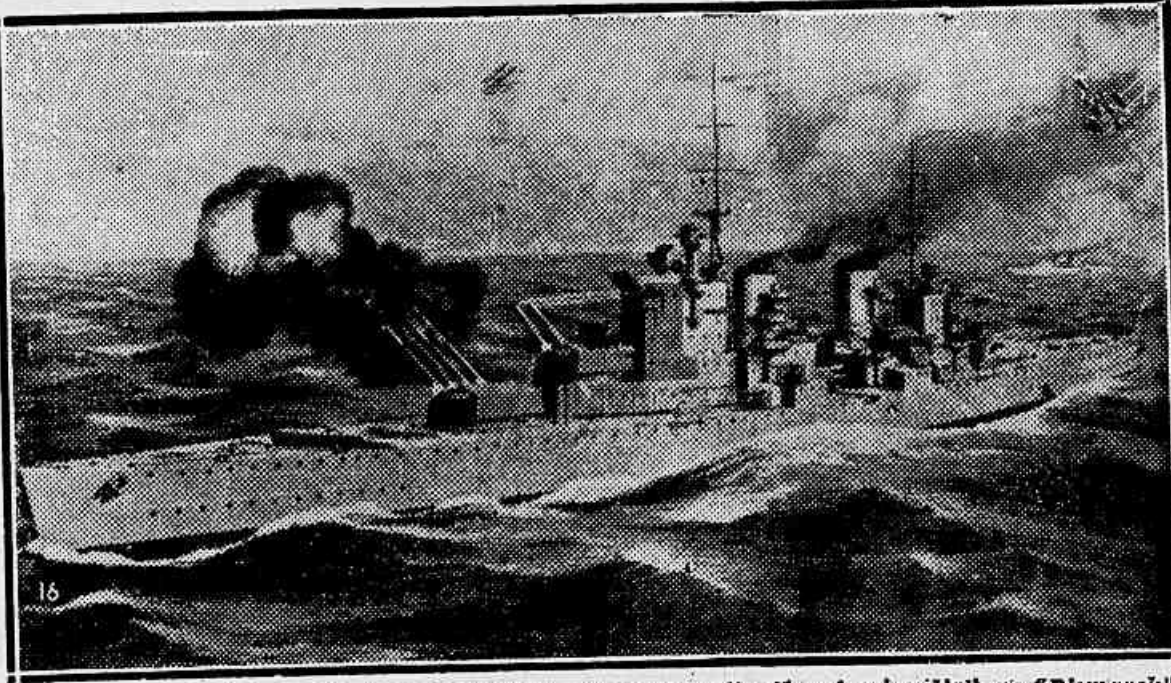
so, e começaram a aplaudir. O couraçado alemão "Bismarck", foi posto a pique pelas nossas tropas navais. Os primeiros da operação serão divulgados, o mais breve possível."

### Ação da Luftwaffe

Alguns aviões alemães bombardearam o aeródromo de Habbaniyah, porém, ao que se sabe até o momento, não se registraram baixas. Os danos materiais causados foram insignificantes.

Declarou-se que hoje foram destruídos nove aparelhos alemães operando no Iraque e quatro na Síria. O pequeno auxílio das potências do Eixo causou, ao que se presume, muito má impressão no mundo árabe.

Nos círculos diplomáticos do Cairo declara-se que Rashid Ali é o único membro do gabinete iraquiano que ainda se encontra no domínio do Mediterrâneo pela esquadra britânica, apesar das perdas confessadas.



O couraçado britânico "Prince of Wales", que deu o "tiro de misericórdia" no "Bismarck"

### Continuam a chegar reforços alemães pelos ares para Creta

#### Nos círculos competentes britânicos não se procura ocultar a gravidade da situação

LONDRES, 27 (U. P.). — O Almirante Britânico forneceu ho-

je um comunicado especial de estenografia para a imprensa, referente ao "Bismarck", cujo texto é o seguinte:

"Nossos aparelhos de reconhecimento de comando costeiro informaram que o couraçado e o cruzador alemães, cuja presença havia sido anteriormente observada no porto norueguês de Bel-

gen, se fizeram ao mar. Em consequência foram tomadas algumas disposições, ordenando-se que os cruzadores "Norfolk" (comandante J. L. Phillips), que desfraldava a insígnia do Contra-Almirante W. F. Wake-Walker, e o "Suffolk" (comandante R. M. Ellis) tomassem posição no estreito da Dinamarca. Ao anoitecer do dia 24 de maio, o Almirante Wake-Walker informou, que havia avistado a força inimiga, formada por um couraçado e um cruzador, que navegava com rumo a sudoeste."

### Má visibilidade

A visibilidade no estreito de Dinamarca era má e extremamente variável. A distância do inimigo ao ser avistado pela primeira vez era apenas de seis milhas, porém a tempestade de neve e granizo e os campos de nevoeiro reduziram a visibilidade por alguns momentos. Apesar destas dificuldades, o "Norfolk" e o "Suffolk" conseguiram seguir o inimigo durante toda a noite. Enquanto isto, outras unidades da Armada Real navegavam a toda velocidade para ocupar posições, com o fim de interceptar o inimigo e obrigá-lo a dar combate com nossas forças pesadas."

### E' grave

"Não se pode negar — disse um porta-voz — que a penetração é grave, embora sua importância dependa de que possamos ou não restabelecer a situação, com um contra-ataque da mesma profundidade da penetração". Esta declaração foi feita nas primeiras horas da manhã. Até às últimas horas da tarde não se receberam notícias aereas de qualquer contra-ataque britânico."

Apesar das ingentes baixas sofridas pelos alemães, tanto em navios como em homens e materiais, e apesar do comando do Reich continuar jogando à luta reforços novos com uma regularidade cronométrica.

Parece que não mudou a situação em Retimo e no Heracleon. Em ambos os setores se luta intensamente, embora em menor escala do que na zona de Canes. Os britânicos afirmam que dominam totalmente aqueles pontos."

### Em Maleme

No aeródromo de Maleme, que foi o centro das operações alemãs, observou-se uma destruição poucas vezes igualada. Grupos de soldados trabalhavam febrilmente durante as 24 horas do dia para limpar a pista de aterrissagem dos restos dos aeroplanos e munições destruídas pelas bombas e pelas baterias britânicas ou destruídas em terra.

Acreditava-se que as baixas sofridas durante as operações, para levar os grandes aviões de transportes para o solo de Creta, foram maiores do que as sofridas na luta.

### Duas notas de estímulo

No meio do pessimismo que domina a futura sorte de Creta, houve duas notas de estímulo aos britânicos. A primeira foi o fato de que as fustigadas forças do maior-general Freyberg não somente receberam reforços mas também continuaram reconhecendo o domínio do Mediterrâneo pela esquadra britânica, apesar das perdas confessadas.

### Comunicado do Almirante Britânico

LONDRES, 27 (U. P.). — O Almirante Britânico forneceu ho-

je um comunicado especial de estenografia para a imprensa, referente ao "Bismarck", cujo texto é o seguinte:

"Nossos aparelhos de reconhecimento de comando costeiro informaram que o couraçado e o cruzador alemães, cuja presença havia sido anteriormente observada no porto norueguês de Bel-

gen, se fizeram ao mar. Em consequência foram tomadas algumas disposições, ordenando-se que os cruzadores "Norfolk" (comandante J. L. Phillips), que desfraldava a insígnia do Contra-Almirante W. F. Wake-Walker, e o "Suffolk" (comandante R. M. Ellis) tomassem posição no estreito da Dinamarca. Ao anoitecer do dia 24 de maio, o Almirante Wake-Walker informou, que havia avistado a força inimiga, formada por um couraçado e um cruzador, que navegava com rumo a sudoeste."

### Má visibilidade

A visibilidade no estreito de Dinamarca era má e extremamente variável. A distância do inimigo ao ser avistado pela primeira vez era apenas de seis milhas, porém a tempestade de neve e granizo e os campos de nevoeiro reduziram a visibilidade por alguns momentos. Apesar destas dificuldades, o "Norfolk" e o "Suffolk" conseguiram seguir o inimigo durante toda a noite. Enquanto isto, outras unidades da Armada Real navegavam a toda velocidade para ocupar posições, com o fim de interceptar o inimigo e obrigá-lo a dar combate com nossas forças pesadas."

### E' grave

"Não se pode negar — disse um porta-voz — que a penetração é grave, embora sua importância dependa de que possamos ou não restabelecer a situação, com um contra-ataque da mesma profundidade da penetração". Esta declaração foi feita nas primeiras horas da manhã. Até às últimas horas da tarde não se receberam notícias aereas de qualquer contra-ataque britânico."

Apesar das ingentes baixas sofridas pelos alemães, tanto em navios como em homens e materiais, e apesar do comando do Reich continuar jogando à luta reforços novos com uma regularidade cronométrica.

Parece que não mudou a situação em Retimo e no Heracleon. Em ambos os setores se luta intensamente, embora em menor escala do que na zona de Canes. Os britânicos afirmam que dominam totalmente aqueles pontos."

### Em Maleme

No aeródromo de Maleme, que foi o centro das operações alemãs, observou-se uma destruição poucas vezes igualada. Grupos de soldados trabalhavam febrilmente durante as 24 horas do dia para limpar a pista de aterrissagem dos restos dos aeroplanos e munições destruídas pelas bombas e pelas baterias britânicas ou destruídas em terra.

Acreditava-se que as baixas sofridas durante as operações, para levar os grandes aviões de transportes para o solo de Creta, foram maiores do que as sofridas na luta.

### Duas notas de estímulo

No meio do pessimismo que domina a futura sorte de Creta, houve duas notas de estímulo aos britânicos. A primeira foi o fato de que as fustigadas forças do maior-general Freyberg não somente receberam reforços mas também continuaram reconhecendo o domínio do Mediterrâneo pela esquadra britânica, apesar das perdas confessadas.

### Continuam a chegar reforços alemães pelos ares para Creta

#### Nos círculos competentes britânicos não se procura ocultar a gravidade da situação

LONDRES, 27 (U. P.). — O Almirante Britânico forneceu ho-

je um comunicado especial de estenografia para a imprensa, referente ao "Bismarck", cujo texto é o seguinte:

"Nossos aparelhos de reconhecimento de comando costeiro informaram que o couraçado e o cruzador alemães, cuja presença havia sido anteriormente observada no porto norueguês de Bel-

gen, se fizeram ao mar. Em consequência foram tomadas algumas disposições, ordenando-se que os cruzadores "Norfolk" (comandante J. L. Phillips), que desfraldava a insígnia do Contra-Almirante W. F. Wake-Walker, e o "Suffolk" (comandante R. M. Ellis) tomassem posição no estreito da Dinamarca. Ao anoitecer do dia 24 de maio, o Almirante Wake-Walker informou, que havia avistado a força inimiga, formada por um couraçado e um cruzador, que navegava com rumo a sudoeste."

### Má visibilidade

A visibilidade no estreito de Dinamarca era má e extremamente variável. A distância do inimigo ao ser avistado pela primeira vez era apenas de seis milhas, porém a tempestade de neve e granizo e os campos de nevoeiro reduziram a visibilidade por alguns momentos. Apesar destas dificuldades, o "Norfolk" e o "Suffolk" conseguiram seguir o inimigo durante toda a noite. Enquanto isto, outras unidades da Armada Real navegavam a toda velocidade para ocupar posições, com o fim de interceptar o inimigo e obrigá-lo a dar combate com nossas forças pesadas."

### E' grave

"Não se pode negar — disse um porta-voz — que a penetração é grave, embora sua importância dependa de que possamos ou não restabelecer a situação, com um contra-ataque da mesma profundidade da penetração". Esta declaração foi feita nas primeiras horas da manhã. Até às últimas horas da tarde não se receberam notícias aereas de qualquer contra-ataque britânico."

### Em Maleme

No aeródromo de Maleme, que foi o centro das operações alemãs, observou-se uma destruição poucas vezes igualada. Grupos de soldados trabalhavam febrilmente durante as 24 horas do dia para limpar a pista de aterrissagem dos restos dos aeroplanos e munições destruídas pelas bombas e pelas baterias britânicas ou destruídas em terra.

Acreditava-se que as baixas sofridas durante as operações, para levar os grandes aviões de transportes para o solo de Creta, foram maiores do que as sofridas na luta.

### Duas notas de estímulo

No meio do pessimismo que domina a futura sorte de Creta, houve duas notas de estímulo aos britânicos. A primeira foi o fato de que as fustigadas forças do maior-general Freyberg não somente receberam reforços mas também continuaram reconhecendo o domínio do Mediterrâneo pela esquadra britânica, apesar das perdas confessadas.

(Conclue na 2ª página)



Acidentes — Atropelamentos — Suicídio — Falecimentos — Mor-  
te súbita — Furtos — O afogado da praia dos Bandeirantes — Seis  
mortos e sete feridos

tava um talho na face do lado esquerdo. Apesar desse último detalhe, as autoridades, que estiveram no local, concluíram que se tratava de um afro-silvestre. O corpo foi enterrado às pressas e, cerca das 13 horas, os dois mortos voltaram ao local e o progresso a esta capital. As 20.30 horas deram novos e diferentes informes sobre o caso. Segundo os dois médicos, o homem de 58 anos presumivelmente era de brim azul, tinha o cabelo completamente nu e a cabeça e busto cobertos por uma massa de cabelos duros, peles e em adiantado estado de decomposição. Não houve reconhecimento. Não foram encontrados quaisquer documentos nos bolsos das calças do infeliz homem, que revelou a sua identidade. O cadáver foi levado para o Instituto Médico Legal.

Ontem, cerca das 13 horas, os meus peritos voltaram ao local e regresso a esta capital. As 20.30 horas deram novos e diferentes informes por reportes. Desta vez, tratava-se de um homem de 58 anos presumível, calça era de brim azul, tinha o rosto completamente nu e a cabeça e busto, roldos pelos peixes e em adiantado estado de putrefação, o que impedia reconhecimento. Não foram encontrados quaisquer documentos nos bolsos das calças do infeliz homem, que revessem a sua identidade. O cadáver vai ser removido hoje, para o hospital do Instituto Médico Legal.

calça era de brim azul, tinha o bucho completamente nu e a cabeça e rosto cobertos por dois enormes e pesados pedregulhos presos e embandeirados no lado de dentro, o que impedia o reconhecimento. Não foram encontrados quaisquer documentos nos bolsos das calças do infeliz homem, que revelassem a sua identidade. O cadáver foi sepultado hoje, para o cemitério do Instituto Médico Legal.

**OS**

**O DE MEDEIROS**

nos dias, de 3 da tarde a 7

Fone : 22-5511.

# UNIDADES

# CAUTELAS

**CASA DE CONFIANÇA**  
Não perca suas jóias se as não poder resgatar. **VENDA-NOS a CAUTELA.** Pagamos bem. Cobrimos qualquer perda. Procure-nos. Retiramos o penhor. Casa de confiança. Trav. Ouveiro (Sachet), 8.

---

**Dr. Miranda Barros**

**Clinica geral — Especialista em Doen-  
ças pulmonares — Tuberculose — Tra-  
tamentos clínico e cirúrgico. — Pos-  
torax — Diariamente, das 3 às 5  
horas, Rua Catete 295, 1.º — La-  
do do Machado.**

**MARCAS E PATENTES**  
No Brasil e no estrangeiro. Licen-  
ciamento de produtos farmacêuticos —  
critério Rex — Edifício Rex, s. 602

**Compra e Venda de**

## PREDIOS-TERRENO

### JACAREPAGUA

Vende-se magnífica vivenda, completamente mobiliada em centro de grande terreno medindo 155x270, plantado de várias qualidades de árvores frutíferas, própria para família de alto tratamento, dotada de todos os requisições modernos, grandes salas, amplos dormitórios, terracos, etc. Pode ser vista diariamente. Facilite-se o pagamento, Estrada

**VILA LEOPOLDINA**  
Ótimos terrenos situados em  
xias à margem da Estrada R  
Petrópolis. — Lugar de futuro  
em franco desenvolvimento. P  
cos: 50 prestações de 25\$ ou  
de 22\$. — Loteamento aprova  
pela Prefeitura e registrado

acorde com a Lei 58 sob núm.  
2 no Cartório do 3.º Ofício  
Iguassú. Livro 8 Fls. 4.

**COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA**

Rua 1.ª de Março, 82, 3.ª — T.  
23-3069. Agência — Av. Pin.  
Casado, 18 — Caxias.

---

**PREDIO : CAVEA**

**FREIO — GAVIA**  
Vende-se, ainda não habitado, estilo  
lonial, terreno 22 x 25. Rua Regi-  
n. 82. Trata-se no Banco Regional  
rua 1.º de Março, 71.

---

**80:000\$000 A VISTA**

Compro casa pequena, todo o confi-  
moderno, garage, próximo condução  
terreno mesmas condições. 35:000\$000  
Só negocio direto. Tel. 23-2240

---

**ALUGA-SE**

**CASAS PARA REPOUSAR**  
Alugam-se casas mobiladas com 2 q., 2 s., banheiro e cozinha em Monte Alegre, próximo Miguel Pereira. Não se aluga a pessoas portadoras de moléstias contagiosas. — Inform.: Rua Mayrink Veiga, n. 28.

**APARTAMENTO**

Em Copacabana, à rua Xavier da Veira, 114, apt. 5, aluga-se um fortável, completamente independente, saudável, com linda vista para o e floresta, 2 magníficos terraços, amplos e arejados quartos e dependências, para casal de alto tamento. Preço: inteiramente mobiliado com telefone, luz e arrefecimento. 1:200\$000 mensais; com ótima pr

**CASA**

Aluga-se com 7 quartos, 2 salas e  
cozinha: A rua Santo Amaro n. 147.  
Aluga-se na mesma rua, n. 141, terreno  
com 100 metros de frente para a  
avenida. Informações pelo tel. 25-3343.

**BOTAFOGO**

Alugam-se apartamento mobilado,  
1.300\$000 e casa mobilada 600\$000,  
com 3 quartos, 2 salas e cozinha, de  
frente para a avenida. Informações pelo  
tel. 25-3343.

**Luxuosa Residencia**  
Aluga-se à rua Almirante Saldade - Laranjeiras, para família de 4 pessoas, ótima residência com 3 dormitórios, tendo 3 dormitórios, 2 banheiros, garagem e serviço completo para 10 pessoas, podendo ser vista pela manhã.

**E HOTEL**

dos melhores climas do Brasil.  
cozinha de 1.ª ordem, assado,  
e conforto. —————  
COM MOLESTIAS CONTAGIOSAS  
GA, 28, 5.ª — TEL. 23-3036







Conferencia Nacional  
de Legislação T

OS TRABALHOS DA REUNIAO

Não foi simplesmente a afirmação norte-americana em face do

iva da atitude da grande providências práticas tomadas encias não são exclusivamen-

de certo modo, os decretos Europa precedem imediatamente particulares das Estabilidade sem lhe alterarem o. A partir de ontem a possibilidade das suas energias, da humana, na tarefa de auxiliar e de se prevenir, por outro, a este hemisfério.

cariora foi feita em face do e em face da unidade comunidade continental como mundiais. A primeira das prioridades das missões do Washington, constituiu, semelhante daquela fraternidade, o. Declarou também que conciliáveis. E proclamou a de chegarem à dominação de as normas de vida dos povos idade religiosa e todos os de a civilização contemporânea. Os argumentos históricos a estratégia dos perigos que se cental. Os nazistas ameaçam nacional judaico. Ameaçam a continuidade da ocupação das ilhas oceano e do estabelecimento de ação de nada se tem a ação de nada, porque já se Bélgica, França, Iugoslávia, umas ou por meios pacificosocialquia, Polónia e Dinamarca urgente impedir a chegadas, Madeira, Cabo Verde e a Portugal podem ser de um modo já disponíveis para este fim.

conflito. Sempre os Estados mares. Os países americanos ardese a sua efetividade. Por esforço não conseguem os esforços se dirigem no sen-

o sr. Venâncio Ferreira Borges, representante de Goiaz, propôs que se fizesse uma subscrição entre os membros da Comissão para auxilio ás vítimas das inundações do Rio Grande Sul.

o sr. ordena do dia, teve propositura para a leitura e discussão do "Decreto da Secretária do Conselho Férreo Economia e Finanças na parte relativa ás suas impoções especiais de Imposto do Reajustamento de do Paraná. Idando os sr. Oliveira Franco, secretario da Fazenda da do Estado e do sr. José de Fátima, sr. Benjamin Soares Cabelo da do Conselho Técnico, Eduardo Rodrigues, Ministério da Fazenda, Orlando Aguiar, do Conselho de Estado, e do sr. Coelho do Rio Grande do Sul, sr. Genio Duarte, da Federação das sociedades Comerciais e Carlos da do Conselho de Estado.

Ficou marcada nova reunião hoje ás mesmas horas.

Após a reunião plenaria, reuniu-se o Conselho de Estado sob a presidência do sr. J. Martins Rodrigues debattendo vários assumptos.

As quatro comissões especializadas reuniram-se para o estudo de um plano, clando a discussão de tarde, indicando a reunião para o dia 15.

REUNIAO DO CONSELHO DE ESTADO

15 de Maio de 1935

TELEGRAMA DO INTERVENIO

o sr. Guilherme Guinle, presidente da Secretaria Siderurgica, recebeu do capitão Gôz Monteiro, interventor federal em Alagoas, o seguinte telegrama:

"Tenho prazer em comunicar a V. Excia. que, sob o patrocínio do governo, foi realizada de 15 a 22 de Maio, a Sessão Siderurgica destinada a promover entre todos

na sua aviação. Se este domínio cedo ou tarde elas serão derrubado contra elas. Os próprios navios, igualmente subjugados pelas mesmas, permitem a menor liberdade, restando-lhes os Estados Unidos a liberdade dos mares, evitando o maior e advertindo que isso será medidas concretas serão tomadas. Em execução do estado interno, essas medidas serão industriais, eliminando todos os recursos militares imediatos, e, de prover-se a adoção de ilhas oceânicas de Portugal e

panhia Siderúrgica Nacional. Assim, ministradores do Estado e dos municípios adquirirão ações, havendo a procura de ações por parte particulares. A inexistência de ações do Banco do Brasil em favor da Companhia Siderúrgica Nacional impedem grande número de pessoas adquirir ações. Solicito os bons serviços de V. Excia. na solicitação de ações de aquisição, pelo nome: para atender os pedidos a serem feitos até 29 de maio".

Em resposta a seguinte ação da Companhia de Guiné informo: o interventor alagoano de que a venda de ações havia sido prorrogada em o território nacional.

## Resultado

**no plena de ontem**

410 — Distrito Federal — Pacto-  
Oscar Guimarães Santana; im-  
prensa: José Carlos de Faria  
Carvalho; relator, Jota Jr. Pedro  
es. — Concedida a ordem, sen-  
do arquivado o processo.

Processo 1.356 — Bahia — Acusados, De-  
nildo Gomes de Carvalho e outros;  
relator, José Carlos de Faria Car-  
valho e arquivado.

Processo 1.513 — São Paulo — Eu-  
genio, Simão, Weinstein e ou-  
tros; relator, José Carlos de Faria

A comissão designada pelo po-  
de Niterói, para levantar os "at-  
dos gêneros de primeira necessa-  
capital luminosa, convidou a comi-  
são de Niterói, para levantar os "at-  
medidas que serão postas em vi-  
no sentido de acentuar os inte-  
dos distribuidores e consumidores  
arquivado o processo de injeção.

A comissão aludida, que já im-  
es seus trabalhos, tendo-se reunido  
das vezes, iniciará, de imediato,  
relatório, com o fim de emitir re-  
impressos, nos quais deverão se-  
tas, pelos comerciantes, declarações

processo n. 1.596 — Distrito Federal  
Acusado: Aquila Pinheiro; relator:

**Uma reclamação**  
**Dep. de Municipa-**  
**des do Estado do**  
**Rio Grande do**  
**Norte**  
**A PREFEITURA DE RIO BONITO**  
**DEVE REPRESENTAR O**  
**RIO DE NOTÍCIAS" IMPOSTO**  
**QUE INTERA O DESEJO**  
**DE JORNALIS**  
**Divulgarão há dias a reclama-**  
**ção dos jornalistas do Estado**  
**sobre o aumento das Municipalidades do**

[illegible][illegible]

**Regressa, depois de  
amanhã, o ministro  
da Fazenda**

(ajudando por via aérea, regressará, amanhã, a esta capital, o ministro da Fazenda).

sr. Sousa Costa para o Partido Aca-  
sufirm de examinar, in-lico a ex-

**Ato do diretor geral da Fazenda**

O diretor geral da Fazenda Nacional, Sr. Manoel de Aguiar, aprovou o ato da Delegacia Geral em São Paulo que anexou a Companhia de Rendos Federais em São Paulo a Coletoria de Iguaçu e de acordo com o parecer emitido pelo promotor da Fazenda Nacional, Sr. Manoel de Aguiar, atribuiu a prefeitura municipal de São Manuel Paulista, o nome de São Manuel Paulista, respondendo pelo prefeito, Sr. Manoel de Aguiar, Silva de Cequelha.

Novamente solicitamos para o não fato a atribuição do Estado do Rio de Janeiro do Denatamento das palidades que, naturalmente, exerce o de assento, verificará a inteligência da resolução e tomará providências.

**Dois dias de praxias**

**VARIAS FIRMAS INTIMADAS**

Pela Inspeção do Departamento de Trabalho, este documento será deferido, no prazo de 15 dias, nas seguintes firmas: — Carvins & Cia., Cia. C. F. Queiroz & Cia., Oliveira & Cia., Armando Viana & Cia., J. A. de Lencastre, Luis Zagaglia & Cia., Tavares & Cia., J. Imazio, Albano Ribeiro & Cia.



(Direitos exclusivos do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal)

Melhor  
porque é líquido.







## A QUINTA DO CAJÚ VOLTARÁ À POSSE DO GOVERNO FEDERAL

Decidida uma questão que corria no Foro há quase meio século — Com a morte do advogado, desapareceram os autos, tornando-se necessária a restauração do feito — A Companhia Edificadora condenada a pagar cerca de 3.000 contos à União Federal, que, por sua vez, restituirá àquela empresa o preço da compra do imóvel e mais 400.000\$000 — O histórico da causa e a sentença ontem proferida pelo juiz Costa e Silva

Por sentença de ontem, foi, afinal, julgada a liquidação promovida pela União Federal, na 2ª Vara da Fazenda Pública, da decisão proferida pelo juiz Aureliano de Campos, em 3 de fevereiro de 1893, e relativa à Quinta do Cajú.

**HISTÓRICO DA CAUSA**  
A União Federal, em 25 de agosto de 1891, requereu, na justiça federal, uma ação ordinária contra a Companhia Edificadora S. A., para o fim de ser anulada a venda da Quinta do Cajú, feita àquela companhia, em 10 de novembro de 1890.

Pretendeu, ainda, a União, fosse o imóvel novamente incorporado aos próprios nacionais, restituindo-se à companhia o preço de 105.000\$, que fora em pagamento, com a dedução das prestações do empreendimento, vencidas até a entrega do imóvel.

O juiz Aureliano de Campos, por sentença de 3 de fevereiro de 1893, julgou procedente a ação, decretando a nulidade do contrato de compra e venda do próprio nacional, ordenando que a companhia devolvesse à União o domínio e posse do imóvel denominado Quinta do Cajú, e que, por consequência, fosse restituída a ela a quantia de 105.000\$, com a dedução das prestações do empreendimento, vencidas até a entrega do imóvel.

A Companhia Edificadora apelou da sentença para o Supremo Tribunal Federal, e este, por acórdão de 19 de fevereiro de 1895, manteve a decisão de primeira instância, por unanimidade de votos.

**ESTRAVIAMENTO DOS AUTOS**  
A questão ficou por demais conhecida no nosso foro, pelas incertezas e delongas que a caracterizaram. Inclusive o fato de terem sido dados os autos em confiança ao advogado da companhia, que logo depois faleceu. O processo desapareceu, nunca mais sendo restituído a cartório, acrescido a circunstância de também ter sumido o traslado da sentença, que deveria existir.

Assim, nenhum vestígio ficara da causa, com a sentença de primeira instância e dos acordos, que a confirmaram.

Agindo, então, a Fazenda, para a restauração do feito, investindo nos papéis de já então falecido juiz Aureliano de Campos, sem nada conseguir, assim como nos arquivos da procuradoria geral. Afinal, veio a restauração e a segunda ação foi julgada procedente, nos termos do pedido.

Passados 27 anos, os autos foram restituídos ao presidente do Supremo Tribunal, sendo arquivados à restauração.

O processo, depois de definitivamente julgado, baixou a cartório para cumprimento do acórdão. A causa ficou paralisada por muitos anos, sem que se iniciasse a execução, para liquidá-la em definitivo.

Há pouco, dando-se andamento ao feito, surgiram novos incidentes, quando, então, o 1º procurador da República, sr. Tomislav Cavalcanti, requereu ao juiz da 2ª Vara da Fazenda o sequestro da Quinta do Cajú, bem como das benfeitorias ali existentes.

## A União indenizará os passageiros de trem

Obtiveram ganho de causa três vítimas do desastre ferroviário ocorrido em 1937, na estação Derby Clube

Contra a União Federal, proferiu o juiz Manuel Pereira, Salvador Portela dos Santos e Clair Turazzi, na 3ª Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária, pleiteando o pagamento de indenizações devidas em virtude do desastre de trem ocorrido em 24 de junho de 1937, na estação Derby Clube.

Os autores, que eram passageiros de um dos trens desastreados, calcularam a indenização em 480.000\$000.

A ação foi contestada pela Procuradoria da República, que sustentou haver se dado a hipótese do caso fortuito, nenhuma responsabilidade cabendo à União, pelo desastre, isso devido à cerração reluzante na manhã do acidente.

Por sentença de ontem, o juiz Cunha Vasconcelos Filho julgou

**E' autor de vultoso desfalque**  
A PEDIDO DAS AUTORIDADES DO PARANÁ, O AGUADO FOI PRESO EM NITERÓI

Há dias, o delegado de polícia da cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, sr. Valdir Pilotto, solicitou ao sr. Eugênio Borges, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, a prisão do indivíduo Alfredo Hoeldt, natural da Prússia Oriental, com 35 anos, casado, autor de vultoso desfalque naquele Estado e que deveria encontrar-se em território fluminense.

O pedido foi encaminhado à 1ª delegacia auxiliar e, depois de algumas diligências, a Seção de Vigilância e Capturas conseguiu localizá-lo à rua Presidente Pedreira 138, em Niterói, onde o mesmo fixara residência, sendo ali preso e recolhido à Detenção.

Na casa do acusado, foram apreendidos vários documentos e numerosas correspondências, sendo também detida a esposa de Alfredo, Lucia Hoeldt, que mais tarde foi posta em liberdade.

O autor do desfalque vai ser remetido, ainda esta semana, para Ponta Grossa.

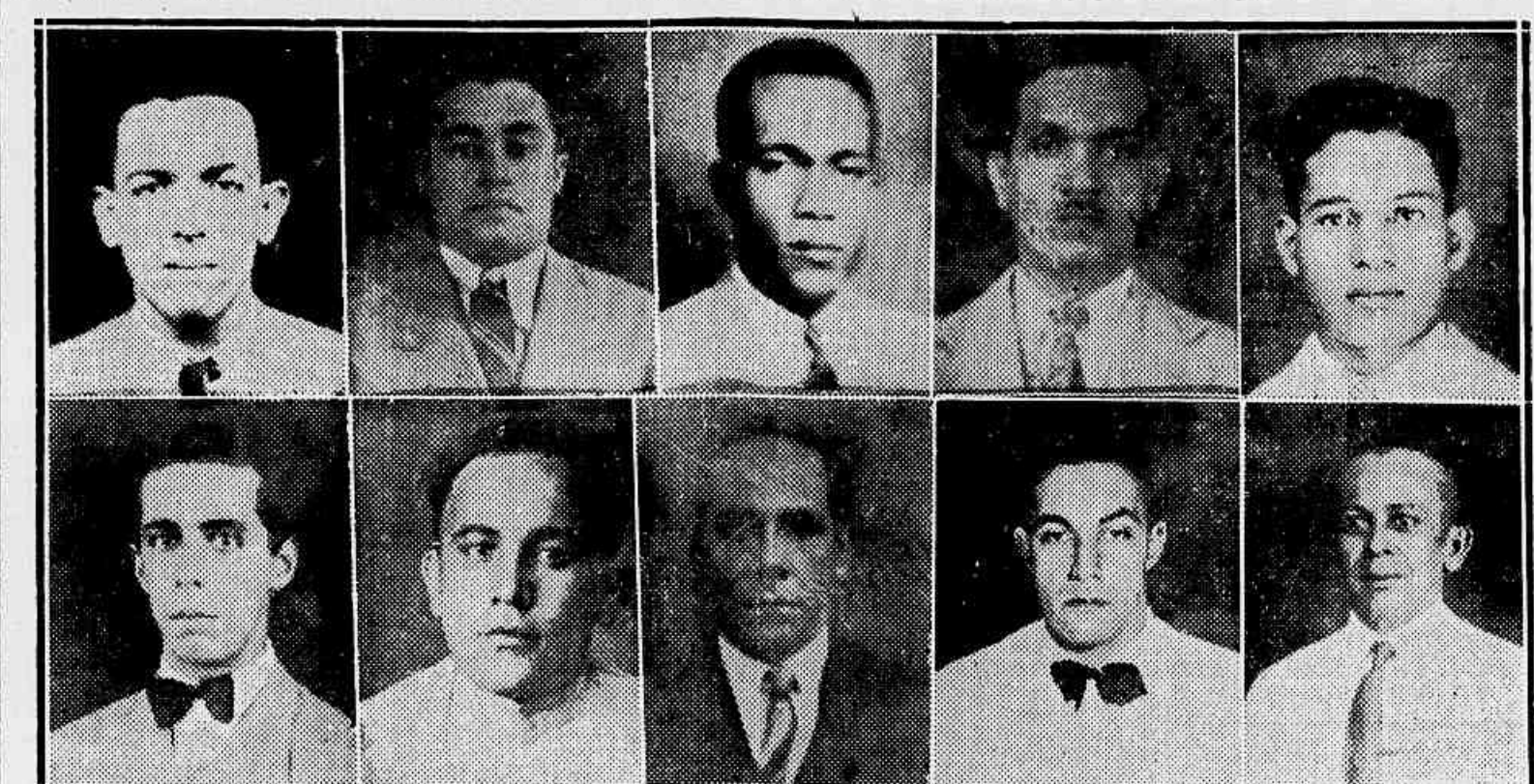
# Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 28 de Maio de 1941

## ACIDENTADO NO RIO GRANDE O VAPOR NACIONAL "ARARAQUARA"

CHOCOU-SE O NAVIO BRASILEIRO COM OS CARGUEIROS "MONTEVIDÉU", ALEMÃO; E "BARRILOCHE", ARGENTINO -- O "ST. MARGARETT" CONTINUA RECEBENDO CARGA PARA A INGLATERRA -- CONSIDERA-SE PERDIDO O "ATALAIA" -- CHEGOU DOS ESTADOS UNIDOS O "CUIABÁ"



Membros da tripulação do "Atalaia", vendo-se, em cima, da esquerda para a direita, Wilson Pereira de Almeida, 1º radiotelegrafista; Pedro Cruz, 3º maquinista; Onil de Oliveira, radiotelegrafista; Teodoro Eleuterio de Siqueira, 1º maquinista; e Wilson Andrade; e, em baixo, na mesma ordem, Djalma Abreu, radiotelegrafista; João Andrade de Sousa, maquinista; Edmundo Camacho, 2º piloto e tenente; José Teixeira, 1º piloto

**PORTO ALEGRE, 27 (Agência Nacional).** — Informam da cidade de Rio Grande que sábado último, no momento em que o navio do Lloyd Nacional, "Araraquara", deixava o porto em direção à barra, chocou-se contra o cargueiro alemão "Montevideu" e o cargueiro argentino "Barriolche", que se encontravam atracados na boia de espera. Do choque resultaram graves avarias nos navios alemão e argentino, com prejuízos superiores a duzentos contos de réis. O "Araraquara", levemente avariado, voltou ao cais, onde sofreu reparos, prosseguindo, então, sua viagem para o norte do país.

**AFINAL, A SENTENÇA**  
O juiz Costa e Silva proferiu, ontem, sentença nos autos, historiando todo o feito e concluindo por julgar provados, em parte, os artigos de liquidação, para mandar que a Companhia Edificadora S. A. restitua à União o imóvel denominado Quinta do Cajú, com todas as suas acessões, e lhe pague os seus rendimentos, desde a litiscontestação, na importância de 2.988.800\$ e mais as custas em que já fora condenada, e que a Fazenda Nacional restitua à referida companhia o preço recebido de 105.000\$, com os juros legais simples, contados, também, desde a contestação da lide, 21 de setembro de 1891, e lhe pague mais 400.000\$, valor das benfeitorias feitas de boa fé, no período compreendido entre a venda e a litiscontestação, correspondendo a execução sobre as quantias que forem desse modo apuradas.

Requeru o juiz, na forma da lei, para o Supremo Tribunal Federal.

**PERDIDO O "ATALAIA"**  
O "Atalaia", que foi colhido por tremendo vendaval quando navegava entre Cape Town e Buenos Aires, de regresso de uma viagem à União Sul Africana, está definitivamente perdido. E' esta a opinião dominante nos círculos marítimos desta capital.

Até agora o Lloyd Brasileiro, a que pertence a unidade sinistrada, não obteve notícias sobre o doloroso acontecimento, nem foi possível às nossas estações costeiras de ondas curtas entrar em contacto com outros navios que porventura navegassem na zona onde se deu o naufrágio, do modo a obter detalhes a respeito.

Enquanto isso, a direção do Lloyd vem atendendo a todas as pesantíssimas famílias dos tripulantes, colhendo os seus endereços, afim de transmitir-lhes alguma notícia, caso isso seja obtido.

Pela estação de rádio daquela empresa foi captada, mediante retransmissão feita pelo navio americano "Sport", a última mensagem de bordo do "Atalaia". Fora expedida pelo radiotelegrafista Djalma de Abreu, do bordo nacional, e estava concebida nestes termos: "Vamos abandonar o navio e embarcar na última baleeira".

**DESPEDINDO-SE DAS FAMÍLIAS**  
CIDADE DO CABO, 27 (U. P.). — Urgente — Receta-se que o navio cargueiro brasileiro "Atalaia", que se achava em viagem para este porto, se tenha perdido com a sua tripulação, em virtude da tempestade que o surpreendeu em águas do Atlântico Sul.

Domingo último foi recebido um pedido de socorro no qual se declarava que o navio havia perdido o timão e se achava navegando em mar grosso.

Os navios mais próximos à posição do "Atalaia" se encontravam a 700 milhas de distância.

Uma mensagem posterior enviada pelo navio brasileiro anunciava que os porões estavam sendo inundados e que os botes salva-vidas tinham sido destruídos, finalizando com as seguintes palavras: — "Estamos perdidos".

Na última mensagem aos armadores os marinheiros se despediam de suas famílias e depois disto os pedidos de socorro cessaram bruscamente.

**O ST. MARGARET NA BAIA**  
BAIA, 27 (Agência Nacional). — O cargueiro inglês "St. Margaret", chegado sábado a este porto, continua ainda atracado ao cais, recebendo grande quantidade de produtos balneares para a Inglaterra. O montante do carregamento do cargueiro britânico sobre a vários milhares de contos. Consta o mesmo de madeiras, couros secos e salgados, carne, plavassa, ararot, cristais de rocha e outros produtos.

**CARGA PARA A INGLATERRA**  
SALVADORA, 27 (Agência Nacional). — O cargueiro inglês "St. Margaret", chegado sábado a este porto, continua ainda atracado ao cais, recebendo grande quantidade de produtos balneares para a Inglaterra. O montante do carregamento do cargueiro britânico sobre a vários milhares de contos. Consta o mesmo de madeiras, couros secos e salgados, carne, plavassa, ararot, cristais de rocha e outros produtos.

**TUBERCULOSE**  
Dr. Hernani Negrão

**TUBERCULINAS**  
(Doseagens Individuais)

Regimes Alimentares — Pneumotorax — ASSEMBLEIA 7 - T. 42-9749. (2 às 6)

**Uma grande usina hidro-elétrica em Minas Gerais**

A assinatura do contrato entre o Estado e a Internacional General Electric Comp.

**O Brasil na Feira de Nova York**

ENTREGA DE MEDALHAS E EXIBICAO DE UM FILME

Seria entregue, hoje, às 15 horas, à Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento N. da Produção Mineral, os medalhões em bronze, dos geólogos americanos Charles Harris Lutz Agassiz, Orville Derby, Casper Branner e o do brasileiro Gonzaga Campos, que figuram, como homenagem, no Pavilhão do Brasil, na Feira Mundial de Nova York.

Usará da palavra o dr. Armando Vidal, que foi comissário geral do Brasil na referida Feira, segundo-se a programação de um filme colorido, relativo à representação do Brasil naquele certame, depois do qual proferirá algumas palavras o sr. Alfeu Diniz, que foi também comissário geral adjunto, em 1939, na aludida Feira.

O filme que vai ser exibido constará de três partes e terá o seguinte desenvolvimento: 1.ª — Visão geral do Pavilhão do Brasil e mostruário dos produtos minerais; 2.ª — Mostruário dos produtos vegetais e mostruário dos produtos animais. Vida e Pavilhão com a visita pública, serviços de café, restaurantes, orquestra e fogo de artifício; 3.ª — Alguns dos primeiros pavilhões de outros países, aspectos festivos e vida geral da Feira.

Para a solenidade, que se verificará no edifício do Departamento N. da Produção Mineral, na Praça Vermelha, não haverá convites, sendo pública a entrada.

Serão distribuídas, no ato, honrarías com a hierarquia e bibliografia dos geólogos brasileiros.

**No M. da Agricultura**  
Conferências, ontem, com o ministro da Agricultura, o sr. José de Magalhães, interventor federal no Pará.

## Dezesseis mil habitações destruídas pelas enchentes

Foi essa a informação prestada pelo prefeito de Porto Alegre ao ministro da Fazenda — Entrevistado, o sr. Sousa Costa assegurou a assistência federal na restauração econômica do Rio Grande do Sul -- O número de flagelados que ainda se encontram nos abrigos

**PORTO ALEGRE, 27 (A. N.).** — O ministro Sousa Costa recebeu a visita do sr. Lourival Fontes, prefeito da capital, com quem palestrou longamente. Assim, teve oportunidade de saber que as enchentes destruíram 16 mil habitações e que os prejuízos nos serviços públicos municipais foram consideráveis. Ao falar sobre a situação, o ministro da Fazenda afirmou que todos esses problemas e enormes prejuízos serão levados em consideração.

**AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA**  
PORTO ALEGRE, 27 (A. N.). — Continuando sendo alvo de expressivas homenagens o ministro Sousa Costa, o titular da pasta da Fazenda, que aqui se encontra com representante pessoal do presidente Getúlio Vargas, declarou aos jornalistas que desde seu primeiro conhecimento da situação atual do Rio Grande do Sul, e especialmente depois de chegar e analisar por afora o que se passa. Ninguém, melhor do que os senhores que estão aqui, não me decele. Vim ao Rio Grande, na qualidade de delegado pessoal do presidente Getúlio Vargas, comungar com os meus compatriotas e amigos dos dramáticos momentos por que passa o nosso glorioso e indomável rincão, sempre soberbo e ereto, na boa como na má fortuna. Era ardente desejo do presidente da República vir pessoalmente ao seu Estado, afim de sentir de perto a gravidade da situação criada com o vulto e a extensão da grande enchente. Todavia, meus compromissos não permitiram essa ausência do Rio de Janeiro, neste momento. Eu, nome do chefe da Nação, posso assegurar que o governo federal vem acompanhando com o máximo interesse a situação do Rio Grande do Sul, e especialmente a situação econômica e social do Estado. Não serão medidas sacrificiais e nada poderá ser feito sem a colaboração da população. O governo federal está pronto para prestar justo apoio ao nosso Estado nesta difícil emergência. Continuamos com a certeza de que a situação econômica do Rio Grande do Sul, apesar de grave, não é insuperável. O governo federal está pronto para prestar justo apoio ao nosso Estado nesta difícil emergência. Continuamos com a certeza de que a situação econômica do Rio Grande do Sul, apesar de grave, não é insuperável.

**SEIS MESES PARA O RESTAURACAO**  
PORTO ALEGRE, 27 (A. N.). — O Departamento de Aeronáutica Civil informou que somente dentro de seis meses poderá ser restabelecido o serviço do aeródromo federal, que foi severamente castigado pelas enchentes.

**CONTRIBUICAO DA ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO**  
O coronel Aníbal Gomes, diretor da Escola de Intendência do Exército, enviou ao sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, um cheque de 1.380\$000, importância abduzida em subsídio aberta naquele mês de maio, entre oficiais e alunos, em favor das vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul.

Ontem mesmo, de acordo, ainda, com solicitação do coronel Aníbal Gomes, o referido cheque foi encaminhado à Prefeitura de Porto Alegre, pelo diretor geral do DIP.

**CINCO CONTOS DE AUXILIO AO EMPRESARIO**  
Ao ministro da Educação solicitou o empresário teatral Luiz Iglesias o auxílio de 5.000\$000 por ter sido obrigado a permanecer com sua companhia, por vários dias, em Porto Alegre, onde ficou reido por falta de transporte, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.

O empresário Luiz Iglesias, além de ser levado a interromper a temporada teatral, informou que perdeu, em um dos armazéns inundados, certo material de sua companhia, e que, em consequência das inundações que assolaram aquela capital.











## BOLSA DE CAFÉ

Em outras oportunidades, já tivemos ocasião de estudar as exportações de café dos países produtores da América Latina. No entanto, durante o ano de 1940, em comparação com o de 1939, tendo feito os comentários que se ofereceram quanto à diferença verificada, de um ano para outro, nos fornecimentos de cada um dos produtores.

Em outra ocasião, já estudamos também a nossa exportação de café, durante o ano de 1940, para os países da Europa, mostrando os efeitos da guerra, que agora envergadura aquela parte do mundo, hoje praticamente impossibilitada de comercializar com a América.

Agora, temos em mãos novos dados, estes referentes à exportação de café de todos os países da América Latina, para a Europa, em comparação com igual cifra de 1939. São dados muito interessantes, porque demonstram que os efeitos do conflito sobre a exportação de café foram semelhantes nos vários países sobre a exportação do Brasil.

As cifras, em globo, demonstram que as exportações de café dos países americanos para o Velho Mundo caíram a cerca de um quarto do montante no ano anterior. Esta queda, porém, não pode ser considerada uma medida, para os futuros anos de guerra, que, infelizmente, parece ainda ser muito. É que, em 1940, grande parte da Europa, presentemente bloqueada, permaneceu com comércio livre, ainda mais e outra parte, sob a proteção da União Soviética, não sofreu a mesma situação. Agora, durante o ano de 1941, quase todos os países do Velho Mundo, que receberam o café da América, tornaram-se aderentes do chamado Eixo ou de território ocupado pelas nações que o compõem. O resultado é que entraram todos para a zona submeridional da economia da Europa. E, portanto, destarte, impossibilitados de receber café ou qualquer outra mercadoria do ultramar.

As cifras que vamos dar a seguir, demonstram que as exportações de café da América Latina para a Europa, caíram, de 1939 para 1940, de 8.247.000 sacas, para 2.523.000, o que vale dizer, sofreram um decréscimo de 69,2%.

São os seguintes os dados a que nos estamos referindo:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DA AMÉRICA LATINA PARA A EUROPA

(1.000 SACAS DE 60 QUILOS)

PAÍSES DE DESTINO

1940 1939 Diferença

Grã-Bretanha . . . . . 152 1.019 + 867

França . . . . . 133 1.017 - 884

Alemanha . . . . . 110 841 - 731

Holanda . . . . . 214 556 - 342

Bélgica . . . . . 109 285 - 176

Dinamarca . . . . . 126 236 - 110

Noruega . . . . . 171 1.009 - 838

Suécia . . . . . 236 302 - 66

Finlândia . . . . . 16 114 - 98

Suiza . . . . . 41 106 - 65

Turquia . . . . . 16 114 - 98

Iugoslávia . . . . . 263 431 - 168

Itália . . . . . 2.523 8.247 - 5.724

Total . . . . . 124 304 - 180

Outros países . . . . . 2.523 8.551 - 5.804

Total geral . . . . . 2.523 8.551 - 5.804

Abertura . . . . . 4.012 4.012

S/Londres, p. t. p. dólar . . . . . 4.012 4.012

S/Geneva, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Paris, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Madrid, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

Abertura . . . . . 4.012 4.012

S/Londres, p. t. p. dólar . . . . . 4.012 4.012

S/Geneva, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Paris, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Madrid, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

Abertura . . . . . 4.012 4.012

S/Londres, p. t. p. dólar . . . . . 4.012 4.012

S/Geneva, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Paris, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Madrid, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2.31

S/Berna, tel. p. dólar . . . . . 2.31 2



## MOVIMENTO TURFISTA

A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS  
DROGARIAS E FARMACIAS

# Pensei que você ficasse doente, de cama, hoje!



Meu filho espirrou tantas vezes esta noite que eu julguei tivesse ele apanhado uma dessas gripes que obrigam a ficar de cama uma semana inteira.

Fil-o deitar-se cedo e pinguei uma gota de Mistol nas suas narinas. Sua respiração melhorou... sinal de que o Mistol estava aliviando a obstrução do nariz enquanto ele dormia.

Esta manhã nem parecia haver-se resfriado. Mistol é da minha confiança para combater resfriados, catarro e inflamação da garganta. Os médicos aconselham a usar Mistol regularmente, porque elimina do nariz e da garganta o muco portador de microbios. Assim se evitam muitas enfermidades que ali se originam.

À venda em todas as farmácias e drogarias

**Corte os resfriados no começo com**

## Mistol



**CONSELHADO PELOS MÉDICOS DO MUNDO INTEIRO**

**Para a pista de areia**  
Domingo último, na carreira inicial, varias apostas foram feitas na parceria Criolo-Carla, uma vez que Coelto não seria apresentado, e Chercken estava com dores de canelais (informações dos cavaleiros que tudo sabem). Para São Paulo seguiram as "encomendas" para o n. 6, como a crisa, mais certa deste mundo.

O "fortali" de Ciria veio reforçar ainda mais o favoritismo de Criolo, cotado a 13/10, quando foram conhecidas as apostas no prado.  
Feita a corrida, Checher venceu fácil e rateou 305200, ante os olhos curiosos daqueles que não acreditavam pudessem pagar mais de 125000...

**Mudaram de pensão**  
Foram, ontem, entregues ao tratador Alcides Miranda os animais Dart e Tenis, que estavam com Valdemar Lima.

**Mais trabalhos para o "Cruzeiro"**  
Na pista de areia do Hipódromo foram anotados os seguintes trabalhos, na manhã de ontem:

**BANDIDO** (Zuniga), em parceria com AFAGO (D. Ferreira), 1.600 metros em 107".  
**BORORO** (Rafael), o mesmo tempo em 111".

**TALVEZ!** (Bonitez), em parceria com D. XIQUETE (O. Fernandes), 1.600 metros em 110".

**Nota do Jockey Clube Brasileiro**  
A Comissão de Cêrreias avisou, aos proprietários que têm animais inscritos sob a denominação de N. N., nas provas clássicas, cujo encerramento de inscrição foi a 31 de março, que o prazo para a declaração da identidade respectiva terminará sábado, dia 31 do corrente.

**A morte de um aprendiz**  
No prado de Guabirobuba, no Paraná, domingo último, o cavalo Anhangá, filho de Sphais, quando liderava a carreira, sofreu uma "rodada". Seu piloto, o aprendiz Artur Debrnaski caiu e foi pisado por todos os animais concorrentes, morrendo, a seguir, com fratura do crânio e outros órgãos.

**Transferecias no Stud Book**  
No Stud Book foram, ontem, transferidos os seguintes animais: **BALTAZAR**, para o sr. Lourival T. de Menezes.  
**DARDO**, para o sr. Alain Luz.

**Tem novo tratador**  
Ao tratador Alberto Corsino foi entregue a potranca Bien Almé.

**UDENSILIOS**  


**DOMÉSTICOS**  


**ENGLO-BRASILEIRA**  


**MIL E UM ENSILIOS PARA MESA, COPA E COZINHA, ACABAMOS DE RECEBER**

**PREÇOS MÓDICOS**  


**SUCCESSOR DE**

**MAPPIN STORES**  
360 PRAIA DE BOTAFOGO 360

**LIVRARIA ALVES** Livros e coleções de literatura clássica e moderna. Rua do Ouvidor 7 e 105.

**Dr. Arsubral Rocha**  
Os hospitais de Paris a Berlim.  
Doenças da Mulher - Expl. Casaleiro, Ed. Porto Alegre, 10 and., 2 a 6 horas. Telefone: 12-6933.

**Dr. Arsubral Rocha**  
Os hospitais de Paris a Berlim.  
Doenças da Mulher - Expl. Casaleiro, Ed. Porto Alegre, 10 and., 2 a 6 horas. Telefone: 12-6933.

**Dr. Arsubral Rocha**  
Os hospitais de Paris a Berlim.  
Doenças da Mulher - Expl. Casaleiro, Ed. Porto Alegre, 10 and., 2 a 6 horas. Telefone: 12-6933.

**Dr. Arsubral Rocha**  
Os hospitais de Paris a Berlim.  
Doenças da Mulher - Expl. Casaleiro, Ed. Porto Alegre, 10 and., 2 a 6 horas. Telefone: 12-6933.

**Dr. Arsubral Rocha**  
Os hospitais de Paris a Berlim.  
Doenças da Mulher - Expl. Casaleiro, Ed. Porto Alegre, 10 and., 2 a 6 horas. Telefone: 12-6933.

**Dr. Arsubral Rocha**  
Os hospitais de Paris a Berlim.  
Doenças da Mulher - Expl. Casaleiro, Ed. Porto Alegre, 10 and., 2 a 6 horas. Telefone: 12-6933.

**Dr. Arsubral Rocha**  
Os hospitais de Paris a Berlim.  
Doenças da Mulher - Expl. Casaleiro, Ed. Porto Alegre, 10 and., 2 a 6 horas. Telefone: 12-6933.

**Dr. Arsubral Rocha**  
Os hospitais de Paris a Berlim.  
Doenças da Mulher - Expl. Casaleiro, Ed. Porto Alegre, 10 and., 2 a 6 horas. Telefone: 12-6933.

**Dr. Arsubral Rocha**  
Os hospitais de Paris a Berlim.  
Doenças da Mulher - Expl. Casaleiro, Ed. Porto Alegre, 10 and., 2 a 6 horas. Telefone: 12-6933.

**Dr. Arsubral Rocha**  
Os hospitais de Paris a Berlim.  
Doenças da Mulher - Expl. Casaleiro, Ed. Porto Alegre, 10 and., 2 a 6 horas. Telefone: 12-6933.

A historia de um promotor simpático e genioso... E de uma criminosa bonita e píraccanta...

Imp. até 18 anos

**6000 INIMIGOS**

Poltrona 4x400  
ESTUFIADA (SO 100 AS 3 HORAS)  
24200  
ESTADO

Walter com Rita  
**PIDGEON • JOHNSON**  
PAUL KELLY • NAT PENDLETON

Cine Jor-  
nal Bra-  
sileiro n.  
21 D. I. P.

Meio-  
seculo  
de  
gloria

**PATHE** 6.-feira

AR ACONDICIONADO - POLTRONAS ESTOFADAS - TEL 22

# ASSUNTOS ORIENTAIS

## Resumo telegráfico de ontem

◊ O sr. Von Roser, presidente da comissão alemã de armistício na Síria, fez uma proclamação anunciando a imminente chegada de tropas alemãs queguie território.

◊ Os aviões britânicos bombardearam o aeródromo de Tadmor, causando danos.

◊ Os alemães estão se infiltrando intensivamente na Síria.

◊ As forças britânicas marcham contra Bagdá por duas frentes.

◊ As tropas do Eixo estão virtualmente paralisadas na fronteira da Líbia.

◊ Os ingleses intensificaram a atividade das patrulhas no deserto ocidental.

◊ As forças do Eixo reincineraram os ataques contra a praça de Tobruk.

◊ Regressou a Bagdá, o general Amiri Mafdi, ex-presidente do Conselho, que foi deposto por Rachid Ali.

◊ O emir Abdullah Ben Hussein, da Síria, chegou a Bagdá, onde foi recebido pelos principais chefes das tribos.

◊ O emir concluiu os Arabes a Síria.

◊ A sorte do governo Constitucional de Iraque já está selada.

## Do exterior, pelo correio

◊ Falando sobre as mais belas frases dos oradores da guerra, um escritor árabe destacou o ministro Churchill, quando discursou acerca da entrada da Itália na guerra, fazendo votos para que esta não exerça para o mundo uma influência que a desmereça.

◊ A Alemanha, o papel que desempenhou durante a outra guerra mundial.

◊ Quando lançavam os alarifes de um diffício junto à casa do Parlamento em Beirute, os trabalhadores começaram a descobrir uma descoberta de colunas colossais que servam os escombros de uma profundamente de cinco metros, o nível em que estava construída a cidade há dez séculos passados. O Departamento dos

Museus e Descobertas Arqueológicas tomou ao seu encargo a continuação dos trabalhos e abriu a desenterramento de uma igreja que data do XI século. Alem de muitos objetos religiosos colunas douradas, foi descoberta a tela alada perfurada da Virgem Maria e outras pinturas, sendo a mais interessante uma que representa um soldado árabe, provavelmente oriundo do não chão como fazem, até hoje, Arabes quando rezam.

◊ Depois de recebermos esta notícia os banhos ainda continuavam.

◊ Atendendo às exigências do país, o governo do Egito realizou eleições para a renovação de um terço do Senado no mês de Junho próximo.

◊ Declarou-se no Egito uma guerra muito diferente da já conhecida guerra do Eixo contra as Democracias, a do turbanete contra o chapéu.

◊ "ulama" da Universidade Al-Azhar mantêm a favor da tradição, pelo contrário da renovação.

◊ A nomeação, feita pelo governo egípcio, de Vicerel para o cargo de comissário do Líbano e da Síria, para contrabalançar a força moral general Catroux, chefe dos francos no Oriente Médio, grande obo de guerra. O general Catroux escreveu que 80 por cento dos francos da Síria ansiam por liberdade, e, em, o general Denton, que é de origem albacana, fará o máximo por promover a confiança de Miller e Pélain.

## Noticias da colônia

◊ O jornal "Al-Raouda", quinze horas editado neste capital, sob direção de Mr. Atay, fez uma tentativa de registrar o aparecimento desta seção em seu último número fazendo votos pelo seu êxito.

◊ "Al-Raouda" é publicado nos idiomas, o árabe e o português, e mais novo dos jornais Arabes lidos no Brasil.

◊ Na Igreja ortodoxa de São Paulo, realizou-se, no altar do sr. Alexandre Abi-Saab, irmão do sr. Rabi-Saab.

Esta Seção publica as notícias da colônia e os comunicados remetidos para a correspondência para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigido ao sr. Ruy Basile, red. DIÁRIO DE NOTÍCIAS, rua da Constituição, 44, 11 -

# PYORRHO

Um medicamento que vale resolver os seus casos de Gengivite, Piorreia, Dentes abulados, Gengivas irritadas, Gengivas fariáticas e todos os casos que exijam um medicamento energicamente defensivo A INVASÃO MICROBIANA

ACONSELHAR COMO O MELHOR DENTIFRICO • CONSULTE A BULA QUE REVENTIVO. • ACOMPANHA QUANDO VIDO.

A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS DENTÁRIOS E DROGARIAS E FARMACIAS



